



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2014.**

1 Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e quatorze realizou-se, no Plenário José  
2 Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das oito horas e trinta minutos, a Primeira  
3 Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba para atender a seguinte  
4 pauta. **01. Abertura e verificação do quórum:** Após a verificação do quórum, o conselheiro Sr. Luiz  
5 Carlos Medeiros de Paula, presidente do Conselho Municipal de Saúde, deu início à reunião  
6 agradecendo a presença de todos, convidando a mim, Patrícia Carla Zanetti Lima, a lavrar a presente  
7 ata. **02. Apresentação e Deliberação da Implantação da Faculdade de medicina em Indaiatuba:** O  
8 presidente do conselho Sr. Luiz Medeiros, iniciou dizendo que Atendendo a Lei Federal que da  
9 direito a implantação de curso de medicina para as cidades que contemple as exigências do  
10 Ministério, Indaiatuba esta pré selecionada dentre 49 cidades. O Município de Indaiatuba, no intuito  
11 de ampliar a formação de médicos para atuarem no Sistema Único de Saúde(SUS), pleiteou o Curso  
12 de Medicina para ser implantado numa das Universidades do município de Indaiatuba. O projeto do  
13 Ministério da Educação vem de encontro a uma necessidade do setor público de saúde, que é a  
14 formação de profissionais na área médica que tenham na sua graduação, uma grade curricular com  
15 enfoque para o Sistema Público de Saúde. Observou o Sr. Luis Medeiros. que Indaiatuba, com a sua  
16 Rede de Atenção hoje desenhada para o fortalecimento da Atenção Básica e tendo como principal  
17 ferramenta de gestão a Estratégia Saúde da Família, se encontra em plenas condições para garantir a  
18 formação médica cotada para o SUS. Para o município, a graduação de médicos vem contribuir para  
19 o crescimento da atenção no SUS assim como melhorar a qualidade da assistência e trazer para a  
20 região, tão importante processo de discussão no que se refere ao desenvolvimento da Política Pública  
21 de Saúde. O município através do Hospital Augusto de Oliveira Camargo, já implantou a residência  
22 médica em três áreas de extrema importância para a formação especializada, mas de profissionais  
23 que também vão atuar no Sistema único de Saúde que é a Residência Médica, nas áreas de Pediatria,  
24 Clínica Médica e Medicina de Família. Com a palavra o Secretário de Saúde Sr. José Roberto, falou  
25 que a iniciativa surgiu a partir prefeito junto à faculdade Max Planck, o projeto é amplamente  
26 discutivo, e participativo. Observou que o motivo principal do programa mais médico é realmente  
27 sobre o modelo de trabalho, que hoje segue o modelo americano que é há um interesse individual do  
28 profissional, e é um modelo que tem um custo alto e indicadores baixos e estamos implantando em  
29 Indaiatuba o modelo europeu que é voltado para atenção básica, um modelo real e estatal, é uma  
30 tarefa difícil mais estamos trabalhando para acontecer. A faculdade será centrada com a filosofia da  
31 medicina de família. Salientou que as outras universidades já estão formadas pela medicina  
32 americana então é muito difícil mudar o sistema, com isso o governo no intuito de abrir o modelo  
33 diferente, onde após vários estudos Indaiatuba foi contemplada. “O município terá o apoio da região  
34 metropolitana.” Ganharemos um grupo de médicos que estarão lidando com o ensino e isso elevará  
35 os profissionais, será um grande ganho para a sociedade, já se encontra iniciado a residência, e o  
36 projeto para pediatria onde o secretário esta coordenando, é mais um ganho para a população. ““.  
37 Continuando a Sra. Maria Lucia, observou que esse programa veio devido a falta de médico no  
38 município, destacou a necessidade e relevância do curso de medicina no município, falou sobre os  
39 critérios que Portaria Normativa de nº 013, de 09 de julho de 2013, onde que envolvia outros  
40 cursos como o de enfermagem, entre outros, observou que os trabalhos será acompanhados pela  
41 equipe do MEC. Teremos que estar atentos quanto aos investimentos que atendem o sistema único de  
42 saúde. Falou que será criado comissões para acompanhamento, monitoramento da implantação do  
43 curso, será avaliado as diretrizes curriculares, essa comissão estabelecerá critérios no comprimento  
44 pelas instituições, entre outros. A lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, que institui o programa

45 mais médicos, diz que Indaiatuba está pré selecionada para autorização de funcionamento de cursos  
46 de Medicina, onde a secretaria precisa demonstrar que esta habita a receber esse curso, é uma ação  
47 que haverá responsabilidade da faculdade e da secretaria, e a contrapartida do município é investir  
48 nos profissionais, dentre eles obter a estrutura para recebê-los. Onde passara pelo Conselho e a  
49 tripartite, será é um ganho e trabalharemos para ter uma educação permanente, e o currículo médico  
50 terá mais ênfase na estratégia de saúde de família. A Sra. Maria Lucia falou que Indaiatuba recebera  
51 uma comissão que visitará o município onde analisarão se contemplara as necessidades para  
52 implantação da faculdade. O conselho Mario Jacinto questionou se a faculdade será privada ou  
53 publica. A Sra. Maria Lucia observou que de momento será privada. O Sr. José Roberto observou  
54 que primeiramente tem que ser aprovado o município, e que de momento a faculdade Max Planck  
55 manifestou interesse em receber o curso, e se outras universidades quiserem se manifestar será bem  
56 vindo, e quem implantar o curso, discutirá a melhor maneira de trabalho. O conselheiro Sr. Mario  
57 Ramos questionou se haverá integração dos outros municípios. O Sr. José Roberto, observou que  
58 assim que critérios serem avaliados, e se Indaiatuba não for suficiente ao olhar da comissão, ai  
59 haverá a integração de outros municípios. A Sra. Maria Lucia observou também que dependera do nº  
60 de vagas pleiteada pela faculdade. O conselheiro Dr. Tiago ressaltou a importância do município em  
61 receber a residência de família, onde será no SUS, e o recém formado necessitaria durante um ano  
62 atender o SUS, para após atender a especialidade de escolha. A conselheira Sra. Daniela questionou  
63 se existe um prazo para o município ser selecionado, e se existe um prazo para implantação. O Sr.  
64 José Roberto falou que ainda não existe um prazo estipulado, o que conseguimos até o momento foi  
65 duas vagas de pediatria e quatro de medicina de família. O MEC não decidiu nada ainda, a partir da  
66 visita em loco no município ficaremos sabendo se o município será aprovado, se aprovado teremos  
67 que elaborar um termo e uma serie de programas que tem que ser aprovado por varias instancia,  
68 onde avaliarão os critérios técnicos que são muito rigorosos. A conselheira Sra. Daniela questionou  
69 se os cem leitos do SUS, que diz a lei federal já existem. A Sra. Maria Lucia observou que hoje tem  
70 117 leitos e por isso que o município passou na pré seleção. A conselheira questionou ainda sobre o  
71 nº de vagas, se a faculdade pode escolher o nº que desejarem. O Sr. Jose Robero observou que essa  
72 exigência é do MEC e que provavelmente será entre 50 e 100 vagas. A faculdade será particular, e  
73 toda responsabilidade será da faculdade. O Município entrara com alguns critérios que necessitam  
74 atender o SUS. O Sr Sebastião técnico da secretaria questionou se a faculdade terá algum  
75 atendimento de especialidade. A Sra. Maria Lucia observou que sim, onde o novo modelo dará  
76 ênfase a um embasamento maior a atenção básica e saúde da família. O Sr. Jose Roberto ressaltou  
77 que a porta de entrada de um hospital tem que ser atendido através de medico clinico, onde o  
78 particular não tem esse atendimento. Observou também que em médio prazo a porta de entrada será  
79 através das Unidos de Saúde onde o medico clinico tem condições de atender estamos trabalhando  
80 para que isso aconteça, e será uma atenção totalmente diferente voltada a saúde. O conselheiro S.  
81 Tiago observou que o município recebeu uma capacitação voltada aos médicos, onde foi muito  
82 construtivo. Dando sequencia após a apresentação e os questionamentos, o presidente do conselho  
83 colocou em deliberação a implantação da faculdade de medicina em Indaiatuba, sendo aprovado por  
84 todos os conselheiros presentes com direito a voto. **03. Devolutiva da 4ª Conferência**  
85 **Macrorregional da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora:** O Sr. Luiz Medeiros, presidente do  
86 Conselho, iniciou dizendo que o município de Indaiatuba foi representado na 4ª Conferência,  
87 realizada em campinas nos dias 19 a 21 de março, com um total de 20 delegados e delegadas, entre  
88 conselheiros, gestores e usuários. Falou que estavam presentes delegados e delegadas das áreas de  
89 Piracicaba; São João da Boa Vista e Campinas, totalizando 300 pessoas. O presidente ressaltou que  
90 foi um momento de grande importância, em que houve grandes conquistas, esforço e dedicação de  
91 cada representante de Indaiatuba, onde se destacou entre as demais cidades. O município realizou  
92 uma boa articulação de políticas públicas, pois a delegação foi contemplada com a nomeação de  
93 quatro delegadas e delegados para a Conferências Estadual, que acontecerá no mês de maio de 2014,

94 foram eles: Luiz Carlos Medeiros de Paula( representando o usuário); Alice Tieme Nishimura  
95 Shimabukuro(representando o gestor); Tatiana Rodrigues Mariano e Helena Garcia Castello de  
96 Munõz(representando o trabalhador). Também foram eleitos os delegados e delegadas para a  
97 Conferência Nacional, que acontecerá no mês de novembro de 2014 em Brasília, e novamente  
98 Indaiatuba se destacou, elegendo três representantes, sendo eles Luiz Carlos Medeiros de  
99 Paula(representando o usuário); Alice Tieme Nishimura Shimabukuro(representando gestor) e  
100 Tatiana Rodrigues Mariano(representando o trabalhador). O Sr. Luiz Medeiros ressaltou que o  
101 objetivo das reuniões é transformar na plenária final diretrizes para nortear, implementar as políticas  
102 de saúde do trabalhador e trabalhadora. “Outro destaque de Indaiatuba na 4ª Conferência foi à  
103 aprovação de uma proposta apresentada na plenária “final “ A formação de um fórum Regional  
104 Permanente para fazer a ponte entre os conselhos das dezenove cidades, DRS e o Conselho  
105 Estadual(CES)”. A conselheira Sra. Nazareth observou a grandeza da experiência da Conferência  
106 para todos. Observou que a delegação de Indaiatuba foi muito bem conduzida pelo presidente do  
107 conselho, e observou a gratidão pela oportunidade de poder participar do controle social. A Sra.  
108 Carolina coordenadora do CEREST observou a importância do apoio do conselho junto ao CEREST,  
109 para o fortalecimento dos trabalhos. A Sra. Claret também manifestou a importância da Conferência  
110 e da participação. A Sra. Helena também falou da participação na conferência e se sente maravilhada  
111 com todo o aprendizado. O Sr. Mario Jacintho também agradeceu a todos a oportunidade de  
112 participar da conferência. A Sra. Patrícia ressaltou a importância da participação na Conferência,  
113 observou que foi um ganho a todos, foi um momento de muita aprendizagem. **04. Extra Pauta:** O  
114 Diretor técnico da Vigilância Sanitária observou a necessidade de apresentar o planejamento da  
115 vigilância, onde disponibilizara o arquivo com o documento para que os conselheiros se apropriem  
116 da matéria para que na próxima reunião plenária deste conselho, será apresentado para todos. **5.**  
117 **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o conselheiro e presidente Sr. Luiz Carlos  
118 Medeiros de Paula deu por encerrada a reunião.  
119 Ata aprovada por todos os conselheiros presentes com direito a voto.

Indaiatuba, 31 de março de 2014.

Luiz Carlos Medeiros de Paula  
Presidente

Rogério Giora Pereira  
Secretário Geral

Patrícia C. Zanetti Lima  
Relatora



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**LISTA DE PRESENÇA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2014.**

**Conselheiros Presentes Com Direito A Voto**

1	Luiz Carlos Medeiros de Paula	Ass. Diabetes Sempre Amigos	Titular - Usuário
2	André Luiz Guimarães	APAE	Titular – Prestador
3	José Roberto Stefani	Sec. Mun. de Saúde	Titular – Gestor
4	Rogério Giora Pereira	Sec. Mun. De Saúde	Titular – Gestor
5	Heleno da Silva Luiz Junior	Fac. Max Planck	Titular – Prof. Saúde
6	Andréa Bernardinetti Muller Hass	APCD	Titular – Prof. Saúde
7	Tiago Gomes da Silva	APM	Titular – Prof. Saúde
8	Mario Rodrigues Ramos	Ass. Amigos de Bairro XII de Junho	Titular – Usuário
9	Mario Jacintho da Silva	Ass. dos AP. e Pensionistas de Ind.	Titular – Usuário
10	Daniela Pellizzari	Paróquia Santa Rita	Titular – Usuário
11	Maria Nazareth de S. Caviquioli	Paróquia Santo Antônio	Suplente - Usuário
12	Alexandro M. Menegócio	Fac. Anhanguera	Suplente – Prof. Saúde
13	Rubens Martins Pereira	SANFLI	Suplente - Usuário

**Conselheiros Suplentes Presentes**

14	Maria de Fátima Xavier S. Maia	Sec. Mun. de Saúde
15	Ana Lucia Fenício Bonesso	Ass. Diabetes Sempre Amigos

**Convidados Presentes**

16	Isabel R. B. DE Macedo	Sec. Mun. de Saúde
17	Auro Dionísio dos Santos	Usuário
18	Elisabete S. da Silva	Usuário
19	Vanilda S. Marques	Usuário
20	Sebastião M. R. Filho	Sec. Mun. de Saúde
21	Irene R. da Silva	Usuário
22	Maria Lucia Feitosa de Lima	Sec. Mun. de Saúde
23	Lysiane A. Keiralla	Sec. Mun. de Saúde
24	Claret T. Nery	Sec. Mun. de Saúde
25	Caroline R. S. Almeida	CEREST
26	Relme M. V. dos Santos	CEREST
27	Ricardo José G. Silva	Vigilância Sanitária
28	Rita de Cássia J. F. Vaz	Vigilância em Saúde
29	Fernanda G. S. Ramos	UBS IV – Sec. Mun. de Saúde
30	Deuzeni Cepolini	Imprensa – Sec. Mun. de Saúde
31	Helena Garcia C. de Munhoz	CEREST
32	Daniel Felício Fatini Teixeira	Câmara Municipal de Indaiatuba
33	Larissa F. da Silva	Imprensa

### **Conselheiros Titulares Ausentes**

1	Marco Antônio Barroca	HAOC	Titular – Prestador
2	Luci Cléa Silva	Fac. Anhanguera	Titular – Prof. Saúde
3	Maria Terezinha S. Miqueleti	Paróquia Santo Antônio	Titular – Usuário
4	Wainer Quitzau	AESCI	Titular – Usuário Just.
5	Rogério Gottardi de Moraes	Mais Vida	Titular – Usuário Just.
6	Rafael Alexandre Oliveira	SANFLI	Titular – Usuário